



Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo



Sindicato dos  
**JORNALISTAS**  
PROFISSIONAIS NO  
ESTADO DE SÃO PAULO



Sindicato dos Radialistas  
no estado de São Paulo

# Artistas, Jornalistas e Radialistas unidos em defesa dos direitos

Nas emissoras de televisão e rádio, **artistas, jornalistas e radialistas** são como uma única categoria: compartilham o mesmo ambiente de trabalho, os mesmos patrões – numa palavra, o mesmo destino profissional. A pressão vinda da reforma trabalhista, que entrou em vigor em novembro passado, retirando direitos consagrados há muito tempo, atinge o conjunto com a mesma força.

Apesar das diferenças entre os profissionais, de salários, de formação e de função, vivemos um momento no qual **direitos comuns a todas e todos** – como jornada regular de trabalho, o gozo de um mês de férias ao ano, piso salarial, reajuste anual de salários, e até indenização em caso de demissão – estão sob forte ameaça por parte das empresas, com base na precarização da lei.

Os três sindicatos da área (de artistas, jornalistas e radialistas), que também têm diferenças em suas histórias e em pontos de vista, manifestam por meio deste texto sua preocupação comum com a intransigente postura patronal na campanha salarial dos jornalistas – cuja data-base é 1º de dezembro, a primeira após a entrada em vigor da reforma trabalhista –, visando a retirar ou diminuir pontos existentes há décadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), como o quinquênio, a diária de viagem ou a estabilidade pré-aposentadoria, entre outros, e sobretudo negando-se a negociar qualquer cláusula, numa postura de imposição absoluta de sua proposta para a Convenção Coletiva.

Não podemos assistir passivamente as empresas de rádio e televisão apoiarem-se nessa reforma para precarizar ainda mais as condições de vida dos trabalhadores que representamos. É preciso que as CCTs sejam preservadas e que incluam garantias aos assalariados, como a vigência das regras da convenção para todas(os) e a manutenção das atuais condições como base para negociações futuras.

Decidimos, então, **adotar ações conjuntas de solidariedade entre artistas, jornalistas e radialistas**, de mútuo apoio, **nos dirigindo também às empresas no sentido de que negociem e garantam a preservação dos direitos de todos e todas**. Quem sabe, isso poderá até evoluir para uma única Convenção Coletiva dos três setores, preservando os pisos e os direitos de cada segmento.

Afirmamos nosso compromisso com a democracia sindical, de forma que os passos a serem dados serão, a seu tempo, decididos pelas próprias categorias, em reuniões e assembleias conjuntas. Juntos, desde agora, **os três sindicatos manifestam sua posição pela revogação da lei que instituiu a reforma trabalhista, num panorama de golpe institucional no país**, e se dispõem a se engajar em todas as mobilizações que apontem nesta direção.

**Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões do Estado de São Paulo (Sated)**  
**Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP)**  
**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo (Radialistas-SP)**

São Paulo, 16 de março de 2018.

# Jornalista, doe ao Sindicato um dia de salário em março

Nos últimos anos, no mês de março, todo jornalista contribuiu com um dia de seu trabalho pagando o imposto sindical, que antes da “reforma” trabalhista era obrigatório. O fim do imposto sindical, cuja cobrança compulsória sempre fomos contrários, afeta, contudo, o financiamento do Sindicato dos Jornalistas e, com isso, a própria defesa de toda a categoria.

Em tempos de “reforma” da CLT, a atuação do Sindicato é mais importante do que nunca para defesa das condições de trabalho, para a negociação das convenções e acordos coletivos que garantem reajuste de salários, benefícios e cláusulas sociais, como nesta Campanha Salarial que se inicia. O Sindicato atua também na proteção e defesa jurídica especializada dos profissionais em diversos casos (como atrasos de pagamentos, demissões, assédios moral e sexual, violência no exercício da profissão, e ataques à liberdade de imprensa e expressão); nas medidas para impedir ou reverter dispensas em massa; nas greves e no combate às várias formas de precarização, como o trabalho “PJ”; para manter os direitos já garantidos e para conquistar outros.

Por isso, ao contrário dos que pregam o desmonte da legislação trabalhista, a estrutura do sindicato é fundamental. Para a autossustentação financeira de nossa entidade, e assim mantermos a luta organizada pelos direitos da categoria e a resistência contra a precarização feita pelas empresas, o que defendemos, a partir da conscientização do jornalista, é a doação de um dia de trabalho deste mês de março ao Sindicato **por profissionais sindicalizados ou não**.

Para todo jornalista não sindicalizado, é prioritária a sindicalização, que pode ser feita pelo site [www.sjisp.org.br](http://www.sjisp.org.br), e garante o apoio permanente à entidade. A sindicalização é parte da própria identidade profissional do jornalista.

## Como doar

O desconto era feito no salário de março, pago entre 31/03 e 06/04, e propomos a doação com relação a este pagamento. A doação pode ser feita por depósito ou transferência na conta bancária abaixo e, para calcular o dia de trabalho, basta dividir o valor do salário bruto por 30. Após a doação, comunique o Sindicato enviando e-mail para [apoio@sjisp.org.br](mailto:apoio@sjisp.org.br).

Banco Bradesco - 237  
Agência: 0095-7  
Conta corrente: 242643-9  
CNPJ 62.584.230/0001-00  
Sindicato dos Jornalistas Profissionais  
no Estado de São Paulo

Seja consciente e doe um dia de trabalho ao Sindicato dos Jornalistas. É neste caminho que apostamos para manter a força, a organização e a combatividade deste Sindicato, que há 80 anos é construído pelos jornalistas do estado de São Paulo.

O engajamento da categoria é fundamental para continuarmos juntos construindo nosso Sindicato de unidade e luta.